



Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

**504ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO ESTADUAL DE  
SAÚDE DE  
MINAS GERAIS.**

**15 de FEVEREIRO DE 2016.**



## Quingentésima quarta reunião Ordinária do conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

15 DE FEVEREIRO DE 2016

Aos quinze de Fevereiro de dois mil e dezesseis, no plenário do Auditório do antigo prédio Bemge, à Rua Rio de Janeiro nº 471, 8º andar – Bairro Centro (Praça sete), em Belo Horizonte – MG foi realizada a quingentésima quarta reunião do CESMG com os seguintes pontos de pautas: 1. Abertura e verificação do número de presentes; 2- Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e proposições, discussão e deliberação plenárias sobre as matérias em pauta; 3- Informes da Mesa Diretora; 3.1 – A União Geral dos Trabalhadores comunica o nome dos seus novos representantes sendo os titulares o Senhor Geraldo Heleno Lopes e a Senhora Claudete Liz de Almeida; Os Suplentes, Eduardo Sergio Coelho e Gilson Silva; 3.2 – O Sindicato dos trabalhadores em Segurança Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social em Minas Gerais por meio do Ofício 002/2016, solicitou a substituição de seu representante titular Senhora Sandra Maria dos Santos por Senhora Romélia Rodrigues Lima, permanece inalterado a representação de Suplente Senhora Valdelice de Moura.; 3.3 O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais por meio do Ofício 037/2016, faz a substituição de seus conselheiros, passando a titularidade à Dra. Ariete do Perpétuo Socorro Domingues Araújo e como Suplente Dr. Jacó Lampert. 3.4 – O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais – CRF, por meio do Ofício DIR nº 040/2016/CRFMG indica como conselheira titular do CESMG a Senhora Júnia Célia de Medeiros e como Suplente a Senhora Aparecida Ferreira de Oliveira; 4 – Apresentação e discussão do Plano de Enfrentamento DENGUE/ZIKA/CHIKUNGUNYA para o Estado de Minas Gerais. A apresentação será feita pelo Senhor Rodrigo Said, Superintendente de vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do trabalhador/SESMG; 5 – Assuntos Gerais: 5.1 – Retirada de 04 (quatro) representantes do Conselho Estadual de saúde para compor a Comissão Inter setorial de Saúde do trabalhador, CONFORME DELIBERAÇÃO CESMG 005, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2013. A mesa foi composta pelo Vice Presidente Ederson Alves da Silva (representante dos usuários pela CUTMG); Jurandir Ferreira (representante dos Usuários CNBB Regional leste II); José do Carmo Fonseca (representante dos Prestadores SINDHOMG); Lourdes Aparecido Machado (representante dos TRABALHADORES - CRP); Maria Thereza (Fausto). 1 - **Abertura**: Os trabalhos da Quingentésima QUARTA Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais foram abertos pelo Vice Presidente **Ederson Alves da Silva (representante dos usuários pela CUTMG)** que cumprimentou os presentes, dizendo: é com imensa satisfação que iniciamos a nossa primeira reunião do ano, desejou a todos um ótimo ano, ótimas realizações neste ano de 2016, um ano que não será fácil, mas com pensamentos positivos e ações, com certeza os e desafios que estão postos pela frente serão vencidos. Convidou Jurandir, José do Carmo e Maria Thereza a assumir a Mesa; agradeceu as pessoas que vieram pela primeira vez. 2- **Leitura do expediente**: Informou que a pauta de hoje discutirá sobre a Dengue; **Anunciou o retorno de alguns Conselheiros**: A Romélia representando o SINTSPREV; O Geraldo Heleno pelo GT também retorna ao Conselho Estadual, na vaga de titulares; A Júnia do Conselho dos Farmacêuticos; O Sindicato dos Médicos fazem



41 substituição dos Conselheiros, passando para titular a Dra. Aríete, está também retornando a esta  
42 casa. A seguir passou para os membros fazerem seus cumprimentos. Jurandir Ferreira, José do  
43 Carmo, Maria Thereza e Lourdes Machado, cumprimentaram os presentes; **Maria Thereza**  
44 comunicou que veio representar o Dr. Fausto Pereira, pois o mesmo se encontra em férias. Dando  
45 Continuidade **Ederson Alves** parabenizou Marcia Aparecida Nogueira Pivato (COSEMS), pelo  
46 Curso de Especialização em nome da CESMG e pediu um minuto de silêncio para homenagear  
47 Marcus Vinicius pela sua vida e trajetória enquanto passava alguns slides de movimentos populares  
48 publicados na presente data. Após o momento do silêncio todos aplaudiram. **Lourdes Machado**  
49 comenta que no Carnaval perdemos Marcos Vinicius de Oliveira e Silva, um grande ativista dos  
50 direitos humanos. *“Um dos precursores no Brasil da luta antimanicomial. Uma das pessoas que ajudou a  
51 transformar a psicologia que temos hoje no campo das políticas sociais, tirando de dentro dos consultórios a  
52 questão mais elitizada para o campo das políticas públicas. Devemos a ele muito das nossas trajetórias da  
53 psicologia Brasileira. Ficam um pouco a nossa saudade, e dizer que ele sempre estará presente”*. 3 - Informes  
54 da mesa Diretora: A seguir **Ederson Alves** dá prosseguimento à pauta. Jurandir Ferreira pediu dez  
55 minutos para explanar uma questão da CNBB. **Humberto Verona (CRP)** se apresentou e pediu  
56 também uns minutos para falar. **Ederson Alves** informou que dia 16 de fevereiro de 2016 será  
57 publicado o edital de convocação para recompor o quadro de vagas de representantes de  
58 movimentos sociais e populares de usuários do sistema único de saúde da CESMG. Informou ainda  
59 que a mesa diretora fez o edital para divulgação das vagas e que a eleição das entidades para a  
60 recomposição será por voto conforme descrito no edital, pediu desculpas pelo atraso. **Informes dos**  
61 **conselheiros: Nazaré (FADEMG)** lamentou a perda de companheiro e informa que terá de sair mais  
62 cedo por motivo de compromisso anteriormente assumido, mas que quarta-feira estará na reunião  
63 das coordenadoras. **Djalma de Paula (CUT)** informou que estão com o Plano Nacional da Saúde  
64 dos Trabalhadores e Trabalhadoras que reúne todas as Centrais Sindicais do Brasil, resolveu fazer o  
65 dia 28 de abril, que será do dia das mortes de acidente de trabalho. Será uma manifestação contra  
66 essas mortes e doenças no trabalho e em memória aos nossos mortos em trabalho. Informou sobre  
67 a presença de Ederson Alves na reunião passada ressaltando a importância da participação do CES.  
68 As comissões definirão o processo de estratégica política para o Plano Nacional de Saúde dos  
69 Trabalhadores; Pediu ao CES e a mesa diretora para, se possível, que indicasse um nome para  
70 representar o Conselho Estadual dentro dessa discussão. Informou que a próxima reunião será dia  
71 25 de fevereiro de 2016 na CUT/Minas, as 09:00h. Jurandir Ferreira (CNBB), Conforme fala do  
72 conselheiro: *“no dia vinte e oito de janeiro, participei da reunião entre o Consórcio Intermunicipal do Triângulo  
73 do Sul - CISTRISUL com o Comandante Regional do Corpo de Bombeiros e com o novo Comandante de  
74 Uberaba, a parceria para operacionalizar o SAMU Regional da Região Ampliada de Saúde do Triângulo do Sul.  
75 Já na Região Ampliada Triângulo do Norte, a implantação do SAMU Regional está bem adiantada, pois  
76 realizaram no dia quatorze de fevereiro o concurso para contratação dos profissionais necessários. Quanto à  
77 situação da Gestão de Uberlândia, já estive duas vezes na Cidade conversando com os Conselheiros Municipal  
78 de Saúde para encontrar uma forma de ação, pois está havendo muito problema na questão que envolve o  
79 município e os Prestadores de Serviços - SPDM - Sal da Terra - Fundação Manoel dos Santos e FUNDASUS;  
80 estes prestadores, com exceção da FUNDASUS, são prestadores terceirizados e todos os problemas estão  
81 explodindo na Gestão Municipal. O Conselho Municipal está sem receber a atenção necessária da Gestão*



82 quanto às respostas aos seus requerimentos e demandas. Somente para entenderem, no processo do  
83 Ministério Público Federal e Estadual contra a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a terceirizada Fundação  
84 Manoel dos Santos - o contrato foi considerado nulo, deixando um passivo trabalhista que hoje já soma  
85 aproximadamente duzentos e quarenta milhões. Todos os problemas estão explodindo na Gestão Municipal e  
86 as terceirizadas sem dar qualquer satisfação à sociedade. O ônus fica para o Usuário do SUS. Aos  
87 Conselheiros presente à reunião no dia doze de fevereiro, foi orientado que todos os problemas levantados  
88 devem ser documentados e comunicados à gestão para as providências. Os presentes informaram que o  
89 Secretário de Saúde está interessado em solucionar os problemas, mas as dificuldades são muitas. Também  
90 informa que deu apoio ao Conselho Municipal de Passos para que Usuários, Gestores e Trabalhadores,  
91 tenham seus serviços atendidos e possam fazer as coisas acontecerem, é preciso fazer um elo entre  
92 conselheiros e gestores. O COSEMS/MG propôs vídeo conferência dia dezoito de fevereiro para que possamos  
93 encontrar uma saída para a relação entre Controle Social e Gestão. E com relação à terceirização dos Serviços  
94 em Uberaba - UPAS e Hospital Regional, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais restabeleceu a liminar onde  
95 condena a Prefeitura Municipal a assumir a Gestão dos Serviços, pois a terceirização dos serviços contraria a  
96 Constituição Federal e a Lei 8.080/90. Alerto para os enfrentamentos necessários e as perseguições que vem  
97 após os enfrentamentos realizados, pois o Presidente da PRÓ-SAÚDE é um Bispo Emérito e sou representante  
98 no Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais por indicação do Regional Leste 2 da CNBB, e não sentindo  
99 satisfeito com minha atuação, fez denúncias aos Bispos e inclusive na última, o Dom Eurico, Presidente da Pró-  
100 saúde, solicitou que os Bispos dirigentes do Regional Leste 2 tomassem providências quanto à  
101 representatividade no Conselho Estadual de Saúde, solicitando a suspensão de minha provisão. O que mais  
102 está deixando a PRÓ-SAÚDE e o Dom Eurico irritados é que eu publico a cada dois meses um relatório onde  
103 demonstra os Títulos Protestados da PRÓ-SAÚDE em todo o país que já está chegando aos seis mil (6.000)  
104 num valor financeiro também próximo dos quarenta milhões de Reais em dívidas. Todas as denúncias que  
105 sempre fiz foram comprovadas pela Comissão Especial de Investigação da Câmara de Vereadores de Uberaba.  
106 Os três Bispos que Administram o Regional Leste 2 responderam ao ofício de Dom Eurico que não me  
107 substituirão no Conselho Estadual de Saúde e que ficarei no Conselho, representando a CNBB até o final de  
108 dois mil e dezessete, conforme provisão do Regional Leste 2 da CNBB. Jurandir disse que onde houver  
109 intenções da gestão terceirizar os serviços de saúde, é necessário que os Conselhos de Saúde e seus  
110 Conselheiros fiquem atentos, pois somente é permitido de forma complementar. Estou muito feliz da posição  
111 tomada pela Igreja, pois além de me manter na indicação do Conselho Estadual, ainda solicitou que  
112 acompanhasse o processo até o seu final. A Igreja se posiciona em defesa dos justos e dos pobres. No ofício  
113 encaminhado ao Dom Eurico ainda traz uma recomendação de que ele tenha cuidado com o nome da Igreja.  
114 Finalizo dizendo que estarei sempre atento às questões de terceirização na área da Saúde". **Humberto**  
115 **Verona** (CRP), cumprimentou, disse que faz parte do colegiado dos coordenadores de saúde  
116 mental do Estado. Agradece a oportunidade de estar trazendo a divulgação de um encontro que  
117 estão organizando. Acha importante a participação da CESMG apoiando a Política de Saúde Mental  
118 da Criança e do Adolescente. Informou que o encontro está previsto para o dia 15 de abril deste ano  
119 e o local ainda será divulgado. Informou que a comissão organizadora tem 300 vagas e definiu 10%  
120 para o Controle Social, serão 30 vagas para o Controle Social. Solicitou que as inscrições destas 30  
121 vagas fossem feitas através do Conselho Estadual de Saúde. Fez um pedido de apoio ao Conselho  
122 para apoiar e divulgar. Esclareceu que o encontro pretende tirar como resultado um "princípio de  
123 diagnóstico da situação para que possa planejar a política de saúde mental infanto-juvenil no Estado.  
124 Disse ainda que haverá um encontro de CAPES Infanto-Juvenil em São Paulo. A seguir passou para



125 uma segunda solicitação: explicou que até 15 de dezembro do ano passado, estavam  
126 acompanhando uma organização de um Encontro Nacional de CAPS Infanto-juvenil na cidade de  
127 Jundiá em São Paulo, como houve uma substituição do Coordenador Nacional de Saúde Mental e  
128 existe um posicionamento grande da sociedade contra essa indicação, Minas Gerais estará  
129 propondo a coordenação do evento e ao próprio Ministério da Saúde um adiamento desse Encontro  
130 até que essa situação resolva; Informou que encaminharão um documento para a Comissão  
131 Organizadora solicitando o adiamento do encontro nacional e ante o exposto, pede o apoio do  
132 Conselho Estadual de Saúde para que assine com essa comissão a solicitação de adiamento.  
133 Informou que o encontro mineiro não terá nenhuma vinculação. Que farão este encontro porque  
134 precisam encontrar trabalhadores, usuários, Controle Social, para discutir a questão da Saúde  
135 Mental Infanto-juvenil no Estado. Disse que acha importante termos um encontro nacional, mas o  
136 momento não é propício para um encontro nacional, porque estamos com conflitos dentro da  
137 coordenação nacional. Pediu apoio para o evento “Encontro Mineiro” e apoio para o CES e a SES  
138 encaminharem juntos, o pedido de adiamento, à Comissão Organizadora do Encontro Nacional, no  
139 qual o Ministério da Saúde faz parte, até que esta situação se resolva. **Ederson Alves** responde que  
140 não é possível deliberar agora em virtude do quorum e das entidades que saíram; pergunta aos  
141 presentes se a CESMG pode dar apoio à CERP e também a Secretaria para o adiamento dos 15 de  
142 dezembro, a maioria apoiou; Disse que sendo assim só falta encaminhar o documento da posição.  
143 Prosseguiu informando que dia 17 e 18 haverá reunião com os coordenadores da comissão da 8ª  
144 conferência, comentou sobre a agenda da semana efetuada pela Secretária Executiva, Eléciana  
145 Cruz, Agradeceu o Senhor Humberto Verona, que se retirou. **Informes dos Conselheiros: Marcia**  
146 **Aparecida Nogueira Pivato (COSEMS)** cumprimentou os presentes, e prossegue dizendo que ficou  
147 feliz em ser selecionada e informa que não será custeada pelo município, todavia precisaria de pelo  
148 menos da passagem, mas que foi negada também a passagem. Dessa forma, ela colocou a  
149 disposição de outra pessoa, por não poder arcar com recurso próprio. **Ederson Alves**, disse que  
150 intercederá junto ao prefeito para verificar a possibilidade desse custeio. **Marcia** disse ainda que  
151 representa a CES, segmento gestores, e entende a situação do Município e supôs que se não fosse  
152 período eleitoral que seria viável. **Rubens** elogiou a comissão em relação ao relatório RAG, contudo  
153 solicitou o relatório impresso, pois trabalha em uma empresa privada e que não pode imprimir o  
154 referido relatório na empresa. **Ederson Alves** respondeu que receberá a sua cópia impressa. Em  
155 seguida cumprimentou e apresentou Renato Barros membro da mesa diretora. **Roger Carvalho**,  
156 coordenador da mesa de negociação do SUS, diz que estão discutindo uma série de pontos que  
157 estão envolvendo as fundações; que os avanços foram poucos em virtude das dificuldades  
158 existentes. Informou que pretende realizar um seminário de redação do primeiro protocolo da mesa;  
159 quais são os objetivos, para que serve, qual missão, visão, quem são as entidades que compõem a  
160 mesa. E que tudo isto se transformará em um protocolo. Explicou que protocolo é mais do que uma  
161 Ata, é um acordo de cavalheiros e o que se acordar deverá ser cumprido. Disse que está verificando  
162 a possibilidade de homologação para dar mais garantia. Convidou a todos para a reunião próxima  
163 quinta na escola de saúde Pública, aberto ao público. Roger expôs sobre a situação difícil em que se  
164 encontra a cidade de Januária. Indagou como fazer o controle Social por lá. Solicita aos





165 conselheiros, à mesa diretora, humildemente, que compareçam a Januária para uma grande  
166 discussão a respeito do Controle Social. Explicou que apresentam a RAG sem a Programação  
167 Anual de Saúde. E que foi aprovado. Roger Carvalho disse que como militante do Controle Social e  
168 se desmotiva com esse desrespeito. Solicitou uma agenda com o Secretário Dr. Fausto Pereira dos  
169 Santos. **Ederson Alves** justificou a ausência dos conselheiros: Wesley Marques e Denise Antônia de  
170 Paulo; a seguir parabenizou Maria pelo segundo mandato de presidenta do Conselho Estadual de  
171 Assistência Social. **Maria Nazaré Anjo dos Santos** recebeu denúncias a respeito do caos que vive o  
172 hospital Juscelino Kubitschek. O conselho local não consegue se reunir e quando consegue, se  
173 reúne com o gestor; que acha importante o CES agendar uma visita para ver a situação que vive  
174 esse hospital. Informou que as condições são péssimas, não tem quase material algum e não tem  
175 material descartável; que há denúncia de corrupção do Conselho, problemas do Hospital no que diz  
176 respeito a material e goteiras; que enquanto moradora identificou essas questões. Pediu ponto de  
177 pauta para o referido hospital. **José do Carmo** pede a Maria Nazaré encaminhar qualquer  
178 documentação a respeito dessas denúncias. **Maria Nazaré** informou que a Senhora Neusa do  
179 SINDSAUDE está com todas as denúncias e que irá encaminhá-las ao conselho. **Ederson Alves**  
180 convidou **Rodrigo Said, da superintendência de vigilância Epidemiológica Ambiental e Saúde**  
181 **do trabalhador (SES)** para fazer a apresentação sobre o plano de enfrentamento  
182 DENGUE/ZIKA/CHIKUNGUNYA para o estado de Minas Gerais. A apresentação foi feita em slides.  
183 Mostrou a situação Epidemiológica da DENGUE; apresentou o levantamento para classificar e  
184 mapear os municípios que apresentam situação de risco para melhor atuação e controle. Disse que  
185 este procedimento possibilitou visualizar quatro piores municípios em relação a situação de risco.  
186 Apresentou a metodologia utilizada; que trabalha com intervalos que compreende, por exemplo,  
187 junho de 2012 a junho de 2013 e assim sucessivamente. Apresentou a classificação dos casos  
188 quanto à sua gravidade e casos que ainda estão em investigação e que os casos são ainda  
189 divididos por faixa etária. Apresentou cidades com casos de óbitos. Apresentou um cenário  
190 epidemiológico de DENGUE localizada nos grandes Municípios e concentrado nos grandes centros  
191 Urbanos. Disse ainda que quanto ao Vírus CHIKUNGUNYA, não existe informativo oficial ainda. O  
192 ZIKA vírus apresenta manchas vermelhas e está associada à microcefalia. Informou que já  
193 confirmado, um caso de ZIKA vírus em Minas Gerais em uma gestante no 4º mês de gravidez e que  
194 será acompanhada para ver se a criança terá microcefalia. Falou que existe um Plano Nacional de  
195 combate a microcefalia que compreende as etapas: 1- de mobilização e combate ao mosquito, 2-  
196 Atendimento às pessoas, 3 – desenvolvimento tecnológico. Informou que este plano de ação tem  
197 datas pré-determinadas para cumprir visitas à imóveis com o intuito de tratar o local e orientar as  
198 pessoas. Para tal elaborou-se uma cartilha: “10 minutos contra a DENGUE”. Concluiu dizendo que  
199 para a execução das atividades do plano de “Ação de mobilização da população para controle da  
200 procriação do mosquito” foi disponibilizado um apoio financeiro e que 17 intuições se reunirão, dentre  
201 elas escolas estaduais de Minas Gerais. **Ederson Alves** agradeceu a apresentação e disse que é  
202 um tema muito importante e que precisamos compreender melhor. Concluiu dizendo que achou  
203 muito pertinente a atuação Militar e abre para perguntas. **Claudete Liz (MDC)**, disse que na sua rua  
204 tem quatro casos de DENGUE. E que não viu a vigilância atuar, uma vez que os quatro casos são



205 graves. Esperava que fossem procurar o foco em função da dos casos na sua rua. Pediu ao Rodrigo  
206 Said que interceda em função da sua rua. **Renato Barros (SIND SAUDE)** comentou que a  
207 apresentação do Jurandir Ferreira foi muito interessante. Disse que esteve no Triangulo Mineiro  
208 fazendo o controle social e observou a dificuldade na implementação dessas ações que estão sendo  
209 orientadas. Observou que o controle social não escuta a população, pois ouvindo, poderia melhor  
210 organizar a sociedade civil para vestir a camisa. **Andreza Almeida (CRESS)** questionou se é  
211 possível acessar no site o valor financeiro que está sendo investido nos município para esta  
212 campanha bem como os municípios estão recebendo estes recursos; Disse ainda queria fazer uma  
213 denúncia, que onde trabalha tem uma piscina e que não é coberta. Disse que ano passado vários  
214 funcionários tiveram dengue; que cansaram de fazer requisições para que a piscina seja coberta, a  
215 resposta é sempre a mesma, que não tem recuso. A seguir abordou outro assunto, a respeito de um  
216 carregamento de coletes e crachás dos agentes de combate que foram roubados e deseja saber se  
217 há alguma orientação quanto a isso para ser passada para a população; E com relação no combate  
218 ao vetor, Andreza Almeida perguntou se há alguma ação no combate á mídia de boatos de  
219 produtos químicos (remédios), pois participa de um grupo de Fórum Mineiro de Defesa do SUS, e o  
220 pessoal tem levantado alguns artigos falando sobre componentes químicos que estão sendo usados  
221 no combate deste vetor. Questionou se estes componentes químicos não agridem a saúde do ser  
222 humano que está sendo exposto a este componente químico. **Rodrigo Said** comentou os  
223 questionamentos começando pelos boatos da mídia. Disse que é importante buscar a fonte de  
224 informação. Nesse momento de crise vão aparecer Boatos Pediu apoio à todos nessa questão; que  
225 quanto aos produtos químicos que utilizamos são fornecidos pelo Ministério da Saúde; que todos os  
226 produtos passam por validação e por testes. Respondeu às questões das denúncias, dizendo que  
227 Belo Horizonte tem um canal direto com a população através do telefone 156; quanto ao roubo de  
228 crachás, assalto pode existir, é preciso orientar as pessoas que liguem para confirmar. **Raimundo**  
229 **José da Costa (CNBB)**, disse que as campanhas gastam muito dinheiro e não tem continuidade.  
230 Sugeriu que é preciso investir mais na educação; que todos andassem com uma canequinha na  
231 bolsa para economizar copos descartáveis. Alertou que panfletos falam de coisas que muitos não  
232 sabem ler e entender, sendo assim, este gasto, em sua opinião, que poderia ser direcionado para a  
233 saúde de outra forma, a saber, saneamento básico para os aglomerados. Alguns pontos de ônibus  
234 têm Marquise que empossa água. Concluiu indagando sobre os equipamentos utilizados para a  
235 preparação da copa, pois foi um alto custo de investimento. **Roger Carvalho**, disse que não quer  
236 colocar em cheque a apresentação do Rodrigo, tão pouco tirar a veemência de sua apresentação,  
237 mas que para fazer saúde hoje, tem que fazer com evidência e que não sabe se microcefalia é  
238 resultado do ZIKA; que coloca dúvida no principio, pois viu no site informação de algumas mulheres  
239 que tiveram ZIKA não tiveram bebes com microcefalia. **Paulo Reis (CERP)**, Disse que tem ouvido  
240 algumas pessoas falarem que deveria ser elaborada uma vacina contra DENGUE, não sei se isto  
241 tem procedência. **Ederson Alves** interrompeu dizendo que terá somente mais um bloco de três.  
242 **Rodrigo Said** respondeu para Raimundo que o objetivo não é campanha de mídia, mas mobilização  
243 da população de forma simples e clara; que o agente vai estimular a participação de cada pessoa  
244 para atuar contra o mosquito; que não é uma campanha de um ano, é uma campanha de



245 seguimento. Disse que a avaliação do Conselho é muito importante para a eficácia do programa;  
246 Com relação aos equipamentos exclusivos para Belo Horizonte, argumentou que uns foram dados  
247 para municípios e outros permanecem no Estado; e que estão sendo usados para esses eventos de  
248 maior magnitude também, como DENGUE, Mariana; mas se não houver nenhum evento de  
249 magnitude disse que poderá se reavaliar a necessidade do hospital de campanha. Com relação aos  
250 questionamentos do Roger Carvalho, comentou que existe no Brasil um comitê nacional de  
251 monitoramento de inseticidas de uso de saúde pública; que esse comitê publica quais são os  
252 princípios ativos que são aprovados e validados para sua utilização; é feito uma licitação e uma  
253 distribuição para todo o país. Pernambuco e região metropolitana compraram com recuso próprio o  
254 BTI para utilização, e é onde se tem maior incidência de microcefalia no país. O Ministério Público  
255 esta fazendo estudo de casos para melhor poder detalhar este processo. Informou que no momento  
256 existem restrições quanto a vacina por não ser viável no curto prazo para o combate à DENGUE.  
257 Não existe um produto bom para o combate à DENGUE. **Maria Nazária (FAPMG)** mora em Betim  
258 nos fundos de uma fazenda e disse que não há controle ali. Existem muitos mosquitos, pede mais  
259 atenção para a sua região, diz que o prefeito não faz nada. Pede o número de telefone para  
260 denuncia, pois vê possibilidade de foco na vizinhança. **Elânia (COREN MG)** pergunta como o estado  
261 está se mobilizando para o atendimento às pessoas com possíveis casos de dengue, pois os  
262 serviços de Laboratório médicos, enfim profissionais da saúde, não aumentaram, são os mesmo  
263 para mais pessoas. **Ederson Alves** interrompe para informar que amanhã será divulgado o edital  
264 para composição de novas entidades para o Conselho Estadual; que neste edital está falando o  
265 prazo de inscrições das entidades, o prazo de recurso, e o prazo da eleição; que 10 entidades irão  
266 compor o Conselho Estadual; conclui dizendo que o edital foi que enviado para o email de todos os  
267 conselheiros; solicitou que divulguem. **Jurandir Ferreira** disse: “Todo ano temos esta dificuldade com a  
268 questão da Dengue. E o resultado da Dengue de 2016 é a prova do serviço realizado em 2015. O cartão de  
269 controle contempla 6 visitas anuais; que em sua casa só foram 03; que a Todos que pergunta dizem que não  
270 foram mais do que 03. Disse não compreender por que suspender a LIRA nessa situação em que estamos, pois  
271 com a LIRA é possível conhecer os pontos mais críticos e assim o local que você deverá atuar naquele  
272 momento imediatamente. Disse que esteve em Uberlândia na sexta feira, o exercito colocou 437 homens para  
273 ajudar nesta campanha. Uberaba fez também. No sábado e no domingo viu nos jornais que tiraram dos locais  
274 04 caminhões de lixo, e no outros 06 caminhões. Indagou o que foi feito no ano inteiro que não achou estes  
275 caminhões de lixo lá? Se o trabalho está sendo realizado de janeiro a dezembro, como estes caminhões não  
276 foram identificados? Qual a qualidade deste trabalho? Não adianta fazermos resolução de emergência. Esta  
277 conscientização deve ser permanente, ou sociedade morrerá um a um. Comenta que não adianta jogar a culpa  
278 no poder público devemos fazer a nossa parte. Disse não ter entendido essa questão da suspensão, não  
279 encontrou na literatura algo plausível que justificasse a suspensão. Acha que o conselho devia ser mais  
280 envolvido nas questões, deveriam acostumar a envolver mais o controle social e que o trabalho contra a  
281 DENGUE deveria ser o ano todo. Disse que foi contra a redução de visitas, pois com as 06 vistas já temos o  
282 caos. Finaliza reprisando sua dúvida quanto a suspensão da LIRA e gostaria de saber se há uma justificativa”.

283 **Rodrigo Said** respondeu à Nazária que o apoio é universal; retoma a questão dos recursos dizendo  
284 que foram distribuídos universalmente para os 833 municípios, e tanto no site quanto no anexo à  
285 resolução é possível ver os repasses e valores que foram repassados a cada município; que Betim





286 teve uma grande epidemia de DENGUE em 2015 e procuraram dar todo o apoio na época, mas  
287 controlar vetor com mata, com muita água, com arvora, criação de animal é quase impossível.  
288 Recomendou para estes locais o uso de telas nas janelas e portas para que o mosquito não entre  
289 nas casas. Reprisou que o numero de telefone para denuncias, 156; que as denuncias são recebidas  
290 e encaminhadas. A seguir comentou as questões colocadas por Jurandir Ferreira dizendo que várias  
291 coisas são importantes; que é preciso questionar esta questão dos mutirões. Disse que a  
292 participação do exercito é muito importante e que estão fazendo capacitação de equipes do exercito  
293 para que alem dos panfletos eles possam entrar nas casas junto com os agentes. Com relação a  
294 LIRA, disse que foi uma decisão discutida do Ministério da saúde com todos os Estados. A LIRA é  
295 uma metodologia que tem por objetivo avaliar o índice vetorial, mapear os sorotipos, saber se  
296 aumentou ou diminuiu a densidade do vetor; que nesse momento precisávamos mais de controle  
297 que de índice. Esclareceu que temos 4 sorotipos no Brasil. DENGUE 01, 02, 03, 04; que em Minas  
298 Gerias tivemos praticamente 99% de episódios de DENGUE 01; que uma vez a pessoa contraiu  
299 DENGUE 01, só poderá ter os tipos 02, 03, 04, pois ficará imune ao tipo 01 para o resto da vida e  
300 sucessivamente. Salientou que mapear o vírus, ajuda a determinar qual o potencial de uma  
301 epidemia. Concluiu dizendo que conta com a participação e a colaboração de todos na frente de  
302 trabalho; Informa que 24 de fevereiro haverá uma grande reunião; que foram convidados os 853  
303 municípios do Estado, junto com os secretários de saúde no Minas Centro para tratar da gestão da  
304 DENGUE com a presença do Governador. **Ederson Alves** informou que a Presidenta do Conselho  
305 de Assistência Social está presente e irá proferir algumas palavras. **Maria** colocou para o plenário  
306 que o ano passado foi um ano de muitas atividades, muitas ações; que no final do ano se ausentou  
307 em várias reuniões justamente pelas coincidências dos eventos, mas que agora não faltará às  
308 reuniões; sugeri a possibilidade de fazerem algumas ações juntos. Informou que ate o final de  
309 novembro estará na Presidência do Conselho; que várias discussões feitas aqui são transversais  
310 que independem da área do tema específico; que é uma soma coletiva; não somente um segmento,  
311 mas todos os seguimentos da sociedade e principalmente do controle social. **5) Assuntos Gerais:**  
312 **Ederson Alves** informou que a prestação de contas está mais rigorosa; que só será emitida  
313 passagem para conselheiros que confirmarem presença com 05 dias de antecedência e não será  
314 feito prerrogativa. Há um compromisso desta Mesa Diretora, que tomou posse em abril, trazer  
315 transparência ao Conselho. **José Pereira** concordou com as exigências de prestações de contas,  
316 ressalta, contudo a contrapartida do CESMG fazer o pagamento antecipado, conforme decreto do  
317 Governador. **Ederson Alves** apresentou Camila Moreira (SES/MG), e informou que ela é a relação  
318 entre o SES/MG e o Conselho para organizar a situação das diárias, a intenção é garantir a  
319 hospedagem. Conclui lembrando aos presentes a reunião da CIST dia 22 de fevereiro de 2016 as  
320 09h00minh neste auditório. Nada mais havendo para ser tratado, a encerrou-se a reunião às 17h50.  
321 Conselheiros Presentes na reunião de quinze de fevereiro de dois mil e dezesseis: Alírio Ferreira  
322 Mendes Júnior (Titular/prestador/CRES); Andressa Fernandes (Titular/Trabalhador/Cress); Carlos  
323 Wanderley Soares (Titular/Gestor/SEPLAG); Claudete Liz de Almeida (Titular/Usuário/PAF); Deise  
324 Cristina Monteiro (Titular/Gestor/SEEMG); Djalma Rocha (Titular/Usuário/CUT); Daniel dos Santos  
325 (Suplente/ Usuário/FAMEMG); Ederson Alves Silva (Titular/Usuário/CUT); Elânia dos Santos Pereira



326 (Suplente/Trabalhador/COREN-MG); Gislene de Oliveira (Titular/Prestador /AHFMG); Geraldo heleno  
327 Lopes (Titular/Usuário/UGT); José do Carmo Fonseca (Titular/Prestador/SINDHOMG); José Pereira  
328 de Souza (Titular/Prestador/FADEMAG); Júlio César Pereira de Souza (Titular/Usuário/FAMEMG);  
329 Jurandir Ferreira (Titular/Usuário/CNBB – Região Leste II); Lourdes Aparecida Machado ( Titular/  
330 Trabalhador/CRP); Márcia Aparecida Nogueira Pivato (Titular/Prestador/COSEMS); Maria Alves de  
331 Souza(Titular/Usuario/FETAEMG); Maria Nazaré A. dos Santos (Titular/Usuaario/FADEMAG) ; Maria  
332 Nazária de Souza Arruda (Titular/Usuário/FAPMG); Mauricio Vieira Chaves  
333 (Suplente/Prestador/COPASA); Nathalia Gomes de Moreira (Suplente/Gestor/SECTES); Raimundo  
334 José da Costa (Titular/Usuário/CNBB- Reg. Leste II); Renato Almeida de Barros  
335 (Titular/Trabalhador/SIND/SAUDE); Romélia Rodrigues Lima(Titular/Trabalhador/SINTSPREV);  
336 Rubens Silvério da Silva (Titular/ Usuario/FAMEMG); Sandra de Oliveira Silva  
337 (Suplente/Trabalhador/SINDSaude); Valdelice de Moura(Suplente/Trabalhador/SINTSPREV); Maria  
338 Thereza Rodrigues a Cunha (Suplente/Gestor/SESMG); Denílson Gonçalves  
339 (Suplente/Usuario/FADEMAG). Justificou: Ariete Araujo(Titular/Trabalhador/SINMED); Denise A. de  
340 Paulo (Titular/Gestor/FHEMIG); Jaco Lampert (suplente/ Trabalhador/SINMED); Jane Pinto  
341 Gomes(Suplente/Gestor/FHEMIG); Wesley Marques(Titular/Prestador/AHMG); A presente ata, após  
342 lida e assinada pelos conselheiros, será assinada pelo Vice Presidente e Secretário Geral do  
343 Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte, vinte e oito de dezembro de dois mil  
344 e quinze. Ata lavrada por: Eléciana Tavares da Cruz – Secretária Executiva do CESMG; Claudia  
345 Müller – Suporte Técnico CESMG.

